

Allied Tecnologia S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais
Individuais e Consolidadas
Referente ao Período de Três Meses Findo
em 31 de Março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Diretoria e ao Conselho de Administração da
Allied Tecnologia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Allied Tecnologia S.A. e controladas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Alessandro Costa Ramos
Contador
CRC nº 1 SP 198853/O-3

Allied Tecnologia S.A.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	229.054	329.578	290.420	375.871
Contas a receber	5	1.072.605	997.558	1.086.033	1.007.298
Estoques	6	691.872	593.356	723.754	624.847
Tributos a recuperar	7	244.782	254.188	251.220	260.975
Partes relacionadas	15	1.262	1.401	15	154
Despesas antecipadas	-	75.710	67.767	76.767	69.600
Outros ativos	-	15.913	5.936	18.391	8.687
Total do ativo circulante		2.331.198	2.249.784	2.446.600	2.347.432
Não circulante					
Contas a receber	5	61.229	67.804	61.229	67.804
Estoques	6	13.752	12.646	13.752	12.646
Tributos a recuperar	7	147	147	147	147
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	18.116	20.767	18.116	20.767
Investimentos	9	64.288	67.315	-	-
Depósitos judiciais	16.1	113.322	171.965	113.322	171.965
Direito de uso	10	51.846	57.998	51.846	57.998
Imobilizado	-	10.676	10.942	10.676	10.942
Intangível	11	661.190	664.448	661.521	664.820
Despesas antecipadas	-	13.091	14.814	13.091	14.814
Total do ativo não circulante		1.007.657	1.088.846	943.700	1.021.903
Total do ativo		3.338.855	3.338.630	3.390.300	3.369.335

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Allied Tecnologia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	1.148.334	1.075.858	1.199.757	1.106.432
Fornecedores convênio	13	4.323	374	4.323	374
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	70.658	62.785	70.658	62.785
Obrigações contratuais com clientes	5.1	19.651	21.749	19.651	21.749
Arrendamento mercantil	10	25.206	25.241	25.206	25.241
Obrigações trabalhistas	-	26.803	38.878	26.879	38.997
Obrigações tributárias	-	22.506	15.692	22.506	15.692
Adiantamento de clientes	-	16.857	21.965	16.868	21.977
Dividendos e JCP a pagar	-	178	178	178	178
Outros passivos	17	19.305	12.398	19.240	12.398
Total do passivo circulante		1.353.821	1.275.118	1.405.266	1.305.823
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	354.502	353.667	354.502	353.667
Obrigações contratuais com clientes	5.1	22.981	21.085	22.981	21.085
Arrendamento mercantil	10	37.054	43.211	37.054	43.211
Provisão para demandas judiciais	16	26.975	87.534	26.975	87.534
Obrigações tributárias	-	5.975	6.247	5.975	6.247
Total do passivo não circulante		447.487	511.744	447.487	511.744
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	851.843	849.923	851.843	849.923
Gastos com emissões de ações	-	(30.054)	(30.054)	(30.054)	(30.054)
Reserva de capital	-	8.658	8.377	8.658	8.377
Reservas de lucros	18.b	682.561	720.204	682.561	720.204
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(148)	3.318	(148)	3.318
Lucro do período		24.687	-	24.687	-
Total do patrimônio líquido		1.537.547	1.551.768	1.537.547	1.551.768
Total do passivo e patrimônio líquido		3.338.855	3.338.630	3.390.300	3.369.335

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de vendas	19	1.082.593	1.041.756	1.159.438	1.197.135
Custo dos produtos vendidos	20	(926.400)	(898.289)	(1.001.413)	(1.050.714)
Lucro bruto		156.193	143.467	158.025	146.421
Receitas/(despesas) operacionais					
Com vendas	21	(79.889)	(84.666)	(80.743)	(85.744)
Gerais e administrativas	22	(29.291)	(24.495)	(29.953)	(25.236)
Equivalência patrimonial	9	439	1.296	-	-
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	23	740	2.169	740	2.169
Lucro operacional antes do resultado financeiro		48.192	37.771	48.069	37.610
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	24	(29.563)	(27.791)	(29.621)	(27.869)
Receitas financeiras	24	8.709	3.693	8.890	3.932
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		27.338	13.673	27.338	13.673
Imposto de renda e contribuição social Diferido	8.b	(2.651)	1.388	(2.651)	1.388
Lucro líquido do período		24.687	15.061	24.687	15.061
Lucro por ação					
Básico (reais por ação)	27	0,2578	0,1573	0,2578	0,1573
Diluído (reais por ação)	27	0,2492	0,1521	0,2492	0,1521

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	24.687	15.061	24.687	15.061
Conversão das demonstrações financeiras de controlada no exterior	(3.466)	(4.359)	(3.466)	(4.359)
Resultado abrangente do período	21.221	10.702	21.221	10.702

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Capital Social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucro líquido do período	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
					Legal	Incentivos fiscais	Lucros retidos a distribuir			
Em 31 de dezembro de 2024		1.026.429	(30.054)	6.999	53.063	406.483	116.023	-	10.043	1.588.986
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	15.061	-	15.061
Aumento de capital		1.634	-	-	-	-	-	-	-	1.634
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	90	-	-	90
Opções Outorgadas Reconhecidas		-	-	263	-	-	-	-	-	263
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(4.359)	(4.359)
Em 31 de março de 2025		1.028.063	(30.054)	7.262	53.063	406.483	116.113	15.061	5.684	1.601.675
Em 31 de dezembro de 2025		849.923	(30.054)	8.377	69.699	612.846	37.659	-	3.318	1.551.768
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	24.687	-	24.687
Aumento de capital	18.a	1.920	-	-	-	-	-	-	-	1.920
Juros sobre capital próprio	18.c	-	-	-	-	-	(37.643)	-	-	(37.643)
Plano de opções de ações		-	-	281	-	-	-	-	-	280
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(3.466)	(3.466)
Em 31 de março de 2026		851.843	(30.054)	8.658	69.699	612.846	16	24.687	(148)	1.537.547

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		27.338	13.673	27.338	13.673
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de					
Caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		10.541	12.870	10.563	12.903
Obrigações contratuais com clientes		(201)	(1.843)	(201)	(1.843)
Provisão para perdas esperadas de crédito	5	3.197	1.986	3.197	1.986
Provisão para perdas dos estoques	6	605	706	605	706
Provisão para demandas judiciais		1.716	(6.900)	1.716	(6.900)
Encargos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures)		17.001	18.290	17.001	18.290
Encargos financeiros (arrendamento mercantil)	10	2.100	2.430	2.100	2.430
Resultado de equivalência patrimonial	9	(439)	(1.296)	-	-
Crédito com impostos não monetizados		(265)	(333)	(265)	(333)
Resultado pela baixa de ativos		-	30	-	30
Custos incorridos na transação com debêntures		835	877	835	877
Plano de opção de compra de ação		280	263	280	263
(Acréscimo) e decréscimo de ativos:					
Contas a receber		(71.670)	17.311	(75.643)	(1.221)
Estoques		(100.227)	(61.310)	(102.193)	(67.832)
Tributos a recuperar		9.903	(6.559)	9.903	(6.559)
Partes relacionadas		139	(1.634)	139	(1.634)
Depósitos Judiciais		(1.961)	(2.231)	(1.961)	(2.231)
Outros ativos		(17.869)	18.106	(17.053)	19.075
(Acréscimo) e decréscimo de passivos:					
Fornecedores		72.476	(102.300)	94.873	(43.282)
Ingresso fornecedores conveniados		5.438	368.687	5.438	368.687
Obrigações trabalhistas		(12.075)	(6.894)	(12.111)	(6.863)
Obrigações tributárias		6.975	(3.439)	6.975	(3.439)
Adiantamento de clientes		(5.108)	(3.376)	(5.108)	(3.376)
Outros passivos		6.907	2.050	6.905	2.052
Caixa líquido oriundo (aplicado das) atividades operacionais		(44.364)	259.164	(26.667)	295.459
Caixa líquido oriundo (aplicado das) atividades operacionais		(44.364)	259.164	(26.667)	295.459

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		(1.571)	(1.539)	(1.571)	(1.544)
Caixa líquido oriundo (aplicado das) atividades de investimentos		(1.571)	(1.539)	(1.571)	(1.544)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	14	-	(40.000)	-	(40.000)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(9.127)	(10.218)	(9.127)	(10.218)
Pagamentos fornecedores conveniados	13	(1.490)	(323.148)	(1.490)	(323.148)
Pagamento do principal de parcelamento de impostos		(433)	(116)	(433)	(116)
Pagamento arrendamento mercantil	10	(8.139)	(8.460)	(8.139)	(8.460)
Caixa líquido oriundo (aplicado das) atividades de financiamento		(19.189)	(381.942)	(19.189)	(381.942)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com os acionistas					
Aumento de capital	18	1.919	1.634	1.919	1.634
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	18	(37.319)	90	(37.319)	90
Caixa líquido oriundo (aplicado das) atividades de financiamento com acionistas		(35.400)	1.724	(35.400)	1.724
Efeito de variação cambial no caixa da controlada		-	-	(2.624)	(3.575)
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(100.524)	(122.593)	(85.451)	(89.878)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		329.578	399.378	375.871	427.961
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		229.054	276.785	290.420	338.083
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(100.524)	(122.593)	(85.451)	(89.878)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas, líquidas das devoluções, descontos e abatimentos	19	1.290.594	1.246.804	1.367.439	1.402.183
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	21	(3.197)	(1.986)	(3.197)	(1.986)
Outras receitas	23	740	2.169	740	2.171
Receitas		1.288.137	1.246.987	1.364.982	1.402.368
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(1.038.630)	(1.011.050)	(1.113.643)	(1.163.478)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(54.800)	(55.808)	(55.706)	(56.959)
Insumos adquiridos de terceiros		(1.093.430)	(1.066.858)	(1.169.349)	(1.220.437)
Valor adicionado bruto		194.707	180.129	195.633	181.931
Depreciação, amortização e exaustão	20/21/22	(10.542)	(12.869)	(10.563)	(12.901)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		184.165	167.260	185.070	169.030
Resultado de equivalência patrimonial	9	439	1.296	-	-
Receitas financeiras	24	8.709	3.693	8.890	3.932
Valor adicionado recebido em transferências		9.148	4.989	8.890	3.932
Valor adicionado total a distribuir		193.313	172.250	193.960	172.962
Remuneração direta e tributos sobre a folha de pagamento	-	(44.933)	(36.480)	(45.522)	(37.115)
Remuneração direta		(35.588)	(29.113)	(36.177)	(29.748)
Benefícios		(7.021)	(3.994)	(7.021)	(3.994)
FGTS		(2.324)	(3.373)	(2.324)	(3.373)
Federais (diretos e indiretos)	-	(48.965)	(48.005)	(48.965)	(48.005)
Estaduais	-	(41.393)	(45.226)	(41.393)	(45.226)
Municipais	-	(408)	(550)	(409)	(550)
Outros	-	(2.651)	1.388	(2.651)	1.388
Tributos, taxas e contribuições		(93.417)	(92.393)	(93.418)	(92.393)
Despesas financeiras	24	(29.563)	(27.791)	(29.620)	(27.868)
Aluguéis	21	(713)	(525)	(713)	(525)
Remuneração de capitais de terceiros		(30.276)	(28.316)	(30.333)	(28.393)
Valor adicionado distribuído		24.687	15.061	24.687	15.061
Remuneração de capitais de próprios		24.687	15.061	24.687	15.061
Lucros retidos		24.687	15.061	24.687	15.061

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Allied Tecnologia S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), com sede em São Paulo - SP, é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no Novo Mercado da B3 S.A. (“B3”), sob o código ALLD3, desde abril de 2021. A Companhia tem como acionistas controladores os FIPs Brasil Investimentos 2015 I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Brasil Investimentos 2015 II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, tendo como cotistas empresas de investimento geridas pela Advent International Corporation.

Fundada em 2001, a Companhia tem em suas atividades atuais, exercidas por si ou por sua controlada, o comércio atacadista e varejista em geral de aparelhos de telefonia, informática, eletroeletrônicos, seus acessórios e periféricos, assim como a prestação de serviços de logística de distribuição, desenvolvimento de programas e seu licenciamento, tratamento de imagens e serviços relacionados à habilitação de plano de dados, voz e recarga aos usuários na área de telecomunicação.

A Companhia possui, no estado da Flórida (EUA), a controlada Allied Miami LLC, com objetivos comerciais de compra, venda, exportação e distribuição de produtos eletrônicos para atender a América Latina.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui 97 estabelecimentos comerciais (96 em 31 de dezembro de 2025) localizados em diversos estados brasileiros, concentrados em sua maioria na região Sul e Sudeste.

As informações contábeis intermediárias da controladora e consolidado da Companhia foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2026.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da controladora e do consolidado da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

2.2. Declaração de relevância

A Administração aplicou, na elaboração das informações contábeis intermediárias, a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas normas contábeis.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração considera suas características de precificação na data de mensuração.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia possui recursos adequados e suficientes para cumprir suas obrigações de pagamentos.

2.4. Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia de 31 de março de 2026 e 2025, incluem as operações da controlada Allied Miami LLC, a partir das datas de suas aquisições e/ou de constituição. Estas informações foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: (a) eliminação dos saldos entre a empresa consolidada; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa controlada; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre a empresa consolidada.

Procedimentos de consolidação

Controladora	País	Participação Direta (%)	
		31/03/2026	31/12/2025
Allied Miami LLC	EUA	100%	100%

3. Sumário das práticas contábeis materiais

Não houve alterações significativas nas políticas e práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2026 quando comparadas àquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, arquivados na CVM em 25 de março de 2026.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não foram repetidas integralmente, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as seguintes notas explicativas:

- Contexto operacional
- Sumário das práticas contábeis materiais
- Normas e interpretações revisadas vigentes e não vigentes

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Teste de impairment
- Plano de opção de compra de ações

As mesmas políticas contábeis são aplicáveis para o período comparativo de 3 meses findo em 31 de março de 2025.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bancos	12.446	14.735	57.806	44.334
Aplicações financeiras (a)	216.608	314.843	232.614	331.537
	229.054	329.578	290.420	375.871

(a) As aplicações financeiras da Controladora estão representadas substancialmente por aplicações em CDB-DI e Operações Compromissadas, com rendimentos médios equivalentes às taxas de 0,97% a.m. (0,91% a.m. em 2025), para a Controlada no exterior estão representadas por aplicações em *Time Deposit*, com rendimentos médios equivalentes às taxas de 0,46% a.m. (0,46% a.m. em 2025), podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo significativo da remuneração pactuada e valores aplicados.

5. Contas a receber e obrigações contratuais com clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber	702.319	682.986	715.747	692.726
Cartões de crédito (a)	485.340	433.003	485.340	433.003
(-) Perdas esperadas de créditos	(53.825)	(50.627)	(53.825)	(50.627)
	1.133.834	1.065.362	1.147.262	1.075.102
Circulante	1.072.605	997.558	1.086.033	1.007.298
Não circulante	61.229	67.804	61.229	67.804

(a) A Companhia realizou antecipações de créditos com as adquirentes de cartões de créditos, sem direito de regresso, no montante de R\$51.033 em 31 de março de 2026 (R\$84.209 em 31 de dezembro de 2025), sobre os quais é aplicado um desconto médio de CDI + 1,22% a.a. (desconto médio de CDI + 1,68% a.a. em 2025).

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Abertura por vencimento das contas a receber:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026	Perda esperada	31/12/2025	Perda esperada	31/03/2026	Perda esperada	31/12/2025	Perda esperada
A vencer	1.085.054	(5.963)	1.078.780	(35.564)	1.098.482	(5.963)	1.088.520	(35.564)
Títulos vencidos	102.605	(47.862)	<u>37.209</u>	<u>(15.063)</u>	102.605	(47.862)	<u>37.209</u>	<u>(15.063)</u>
De 1 a 30 dias	19.814	(6.094)	19.287	(726)	19.814	(6.094)	19.287	(726)
De 31 a 60 dias	27.223	(9.995)	1.272	(579)	27.223	(9.995)	1.272	(579)
De 61 a 90 dias	31.410	(10.997)	1.384	(553)	31.410	(10.997)	1.384	(553)
De 91 a 180 dias	11.612	(8.731)	4.180	(2.376)	11.612	(8.731)	4.180	(2.376)
De 181 a 365 dias	2.159	(1.673)	2.302	(2.260)	2.159	(1.673)	2.302	(2.260)
Vencidos acima de 365 dias	10.387	(10.372)	8.784	(8.569)	10.387	(10.372)	8.784	(8.569)
Total	1.187.659	(53.825)	1.115.989	(50.627)	1.201.087	(53.825)	1.125.729	(50.627)

A movimentação da estimativa para perdas de crédito está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(50.627)	(36.182)	(50.627)	(36.182)
Adições	(6.550)	(51.331)	(6.550)	(67.235)
Reversões	3.352	36.886	3.352	52.790
Saldo final	(53.825)	(50.627)	(53.825)	(50.627)

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5.1. Obrigações contratuais com clientes

Em decorrência da operacionalidade de algumas transações comerciais de venda de celulares e outros eletrônicos, a Companhia, no momento da venda, reconhece um passivo sobre a provável obrigação de recompra de parte destes produtos ou estornos de serviços decorrentes de futuros cancelamentos ou retorno de vendas efetuados por seus clientes, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Programa de recompra	42.632	42.834	42.632	42.834
	42.632	42.834	42.632	42.834
Circulante	19.651	21.749	19.651	21.749
Não circulante	22.981	21.085	22.981	21.085

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	712.844	612.617	744.726	644.108
Perda estimada em estoque	(7.220)	(6.615)	(7.220)	(6.615)
	705.624	606.002	737.506	637.493
Circulante	691.872	593.356	723.754	624.847
Não circulante	13.752	12.646	13.752	12.646

A movimentação da estimativa para perdas está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(6.615)	(3.850)	(6.615)	(3.850)
Adições	(5.686)	(20.293)	(5.686)	(20.293)
Reversões	5.081	17.528	5.081	17.528
Saldo final	(7.220)	(6.615)	(7.220)	(6.615)

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS e COFINS (a)	168.320	173.578	168.320	173.578
ICMS	60.410	60.969	60.410	60.969
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	162	162	162	162
IRRF a recuperar	4.975	3.457	4.975	3.457
IPI a recuperar	458	508	458	508
Crédito com indêbitos federais	6.294	10.990	6.294	10.990
Outros impostos	4.310	4.671	10.748	11.458
	244.929	254.335	251.367	261.122
Circulante	244.782	254.188	251.220	260.975
Não circulante	147	147	147	147

(a) A Companhia opera no regime da não cumulatividade para apuração do PIS e da COFINS, conforme Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, o que permite o aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS em relação aos custos e despesas caracterizadas como (insumos), bem como a exclusão do ICMS e ICMS ST na base de cálculo dessas contribuições, observadas as hipóteses expressamente previstas nos incisos I ao IX do artigo 3º das referidas leis.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Reforma Tributária

As Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026 marcaram o início da Reforma Tributária do consumo, cujo objetivo é simplificar o sistema tributário brasileiro na cadeia de circulação de bens e serviços.

A Companhia ressalta que os efeitos financeiros e operacionais só poderão ser medidos com precisão após a publicação de todas as normas complementares e infralegais, e permanece acompanhando os desdobramentos regulatórios e operacionais, incluindo análises de cenários, simulações e avaliação de potenciais impactos futuros em sua operação, margens, formação de preços, cadeia de suprimentos e créditos tributários.

Nas informações financeiras da controladora e consolidado apresentadas, não há impacto da Reforma Tributária, já que os tributos foram calculados conforme a legislação vigente.

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo diferido				Passivo diferido			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal de imposto de renda	120.172	111.322	120.172	111.322	-	-	-	-
Base negativa da CSLL	43.262	40.076	43.262	40.076	-	-	-	-
Contencioso judicial	9.254	30.750	9.254	30.750	-	-	-	-
Perdas esperadas de créditos	18.300	17.213	18.300	17.213	-	-	-	-
Obrigações com fornecedores (i)	9.324	6.050	9.324	6.050	-	-	-	-
Efeito CPC (06) IFRS 16	3.541	3.554	3.541	3.554	-	-	-	-
Amortização dos ativos das controladas	1.235	1.409	1.235	1.409	-	-	-	-
Efeito CPC (47) IFRS 15	1.554	1.529	1.554	1.529	-	-	-	-
Perda estimada em estoque	2.455	2.249	2.455	2.249	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	10.686	8.281	10.686	8.281	-	-	-	-
Outros	8.650	8.651	8.650	8.652	-	-	-	-
Amortização fiscal do ágio (ii)	-	-	-	-	210.317	210.317	210.317	210.317
	228.433	231.084	228.433	231.085	210.317	210.317	210.317	210.317
Ativo líquido total	-	-	-	-	18.116	20.767	18.116	20.767
Receita (despesa) de impostos reconhecidos a resultado	-	-	-	-	(2.651)	434	(2.651)	434

(i) As obrigações com fornecedores de serviços são reconhecidas conforme o princípio da competência, enquanto não houver o recebimento dos documentos de cobrança emitidos para registro na rubrica de "Fornecedores".

(ii) O IRPJ e a CSLL diferidos resultam do benefício fiscal decorrente do ágio de rentabilidade futura, das incorporadas Allied S.A., Arte Telecom e Wooza Representações.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência substancial do prejuízo fiscal e base negativa acumulados, principalmente por efeito do benefício da dedutibilidade de ágio, juros sobre capital próprio e incentivos fiscais. Conforme estudo técnico sobre a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros elaborado pela Administração, fundamentado em premissas factíveis e verificáveis, alinhadas às informações contábeis, gerenciais e orçamentárias da Companhia, a previsão para a realização dos tributos diferidos ativos se dará em um prazo máximo de dez anos.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Conciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota nominal nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e de 2025 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.338	13.673	27.338	13.673
Alíquota nominal (25% de IR e 9% de CSLL)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(9.295)	(4.649)	(9.295)	(4.649)
Benefício Compete (i)	6.890	6.316	6.890	6.316
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
“Stock Options”	(95)	(89)	(95)	(89)
Equivalência patrimonial	149	441	-	-
Lucro auferido com controlada no exterior	(149)	(426)	-	-
Outros	(151)	(205)	(151)	(190)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no período	(2.651)	1.388	(2.651)	1.388
Imposto diferido	(2.651)	1.388	(2.651)	1.388
Alíquota efetiva	(10%)	(10%)	(10%)	(10%)

(i) Benefícios com subvenções não são mais passíveis de exclusão no cálculo do imposto de renda e contribuição social, conforme decreto lei Nº14.789, de 29 de dezembro de 2023. A partir de setembro de 2024, o benefício “Compete Atacadista” passou a ser classificado como crédito presumido, devendo ser excluído da base de cálculo do IR e CSLL, conforme liminar deferida em 29 de outubro de 2025.

9. Investimentos

	% Participação	31/03/2026		% Participação	31/12/2025	
		Patrimônio Líquido da controlada	Investimento na controladora		Patrimônio Líquido da controlada	Investimento na controladora
Allied Miami	100%	64.288	64.288	100%	67.315	67.315
		64.288	64.288		67.315	67.315

Movimentação dos investimentos

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	67.315	59.369
Equivalência patrimonial	439	14.671
Ajustes na conversão do investimento da controlada no exterior	(3.466)	(6.725)
Saldo líquido no fim do período	64.288	67.315
Investimentos – ativo	64.288	67.315
	64.288	67.315

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis resumidas das controladas são as seguintes:

	Allied Miami	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante	116.650	98.895
Ativo não circulante	331	372
Ativo Total	116.981	99.267
Passivo circulante	52.692	31.952
Patrimônio Líquido	64.289	67.315
Passivo total e patrimônio líquido	116.981	99.267

	Allied Miami	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro bruto	1.832	2.953
Despesas operacionais	(1.516)	(1.818)
Resultados financeiros	123	161
Lucro líquido do período	439	1.296

10. Arrendamento mercantil e Direito de uso

A Companhia detém, principalmente, arrendamento de imóveis, como lojas físicas, centros de distribuição e escritórios corporativos, e os efeitos trazidos pelo IFRS16/CPC 06 estão demonstrados na rubrica “arrendamento mercantil” no passivo circulante e não circulante, e sua contrapartida no ativo não circulante, na rubrica “direito de uso”.

Para os contratos adicionados em 2026, a Companhia fez cotações de empréstimos juntos às instituições financeiras e utilizou o custo de captação de CDI vigente à época, acrescidos de 2,0% a.a. (2,0% a.a. em 31 de dezembro de 2025), compondo a taxa incremental, considerando cada vencimento contratual.

O valor justo dos ativos e passivos de arrendamento estavam assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Saldo inicial	57.998	74.993	57.998	74.993
Adições	-	6.114	-	6.114
Reavaliação (a)	(152)	8.757	(152)	8.757
Baixas	-	(7.414)	-	(7.414)
Depreciação	(6.000)	(24.452)	(6.000)	(24.452)
	51.846	57.998	51.846	57.998
Passivo				
Saldo inicial	68.452	88.102	68.452	88.102
Adições	-	6.114	-	6.114
Reavaliação (a)	(152)	8.757	(152)	8.757
Baixas	-	(8.971)	-	(8.971)
Pagamentos	(8.140)	(34.779)	(8.140)	(34.779)
Juros incorridos	2.100	9.229	2.100	9.229
	62.260	68.452	62.260	68.452
Passivo circulante	25.206	25.241	25.206	25.241
Passivo não circulante	37.054	43.211	37.054	43.211

(a) Reavaliação dos valores de arrendamento na data do reajuste dos contratos.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2027	19.562	21.606	19.562	21.606
2028	9.859	12.179	9.859	12.179
2029	5.603	6.374	5.603	6.374
2030	1.860	2.801	1.860	2.801
2031	170	251	170	251
	37.054	43.211	37.054	43.211

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui 85 contratos de aluguel (85 em 31 de dezembro de 2025) reconhecidos como operações de arrendamento mercantil.

A Companhia aplicou o expediente prático da Deliberação CVM nº 859/20, segundo a qual o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento é uma modificação contratual e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos como resultado do exercício, destacado na nota explicativa nº 21.

A Companhia reconheceu despesas relacionadas aos pagamentos de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo nas informações financeiras da controladora e consolidado. Para os contratos de aluguel de lojas e quiosques que estabelecem valores de aluguel variável, com base em percentual sobre a venda líquida, de acordo com as formas contratuais, foram registradas despesas no montante de R\$595 no exercício findo em 31 de março de 2026 (R\$758 em 31 de dezembro de 2025).

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos de passivo com arrendamento mercantil considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

Ano	Controladora e Consolidado		
	Saldo remanescente	Inflação projetada	Valor das prestações descontadas
2026	25.206	1.033	26.239
2027	19.562	743	20.305
2028	9.859	345	10.204
2029	5.604	196	5.800
2030	1.860	65	1.925
A partir de 2031	169	5	174
	62.260	2.387	64.647

As fontes de informações para a expectativa de mercado referente ao IPCA utilizadas acima foram obtidas no site do Banco Central do Brasil - BCB, no boletim *Focus*, no fechamento de 10 de abril de 2026.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

Controladora

Intangível	amortização anual (%)	31/12/2025	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	31/03/2026
Softwares	20	13.483	117	-	(1.523)	886	12.963
Fundo de comércio	20	441	-	-	(233)	-	208
Marcas e patentes	12,5	66	-	-	(4)	-	62
Ágio em aquisições	-	618.580	-	-	-	-	618.580
Carteira de clientes	10	13.268	-	-	(1.658)	-	11.610
Pontos de venda Varejo	10	3.960	-	-	(384)	-	3.576
Físico	10	3.960	-	-	(384)	-	3.576
Direito de exclusividade (a)	10	14.650	-	-	(459)	-	14.191
Outros	20	-	886	-	-	(886)	-
Total		664.448	1.003	-	(4.261)	-	661.190

Consolidado

Intangível	amortização anual (%)	31/12/2025	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	31/03/2026
Softwares	20	12.710	117	(26)	(1.537)	886	12.150
Fundo de comércio	20	442	-	-	(235)	-	207
Marcas e patentes	12,5	1.149	-	-	(3)	-	1.146
Ágio em aquisições	-	618.580	-	-	-	-	618.580
Carteira de clientes	10	13.268	-	-	(1.658)	-	11.610
Pontos de venda Varejo	10	3.960	-	-	(384)	-	3.576
Físico	10	3.960	-	-	(384)	-	3.576
Direito de exclusividade (a)	10	14.650	-	-	(459)	-	14.191
Outros	20	61	886	-	-	(886)	61
Total		664.820	1.003	(26)	(4.276)	-	661.521

(a) Contrato de exclusividade adquirido com parceiro comercial para utilização de nossa ferramenta digital para vendas de planos de operadoras.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores no país	1.130.316	1.060.457	1.130.316	1.060.457
Fornecedores estrangeiros	18.018	15.401	69.441	45.975
	1.148.334	1.075.858	1.199.757	1.106.432

13. Fornecedores convênio

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nesta operação, os fornecedores prorrogam os vencimentos dos títulos e transferem o direito de recebimento das vendas de produtos a prazo para as instituições financeiras parceiras da Companhia.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em troca, recebem esses recursos do banco, sem necessidade de os referidos fornecedores possuírem linha de crédito contratada. Para essas operações, a taxa de juros é de 1,01% a.a. de juros (1,01% a.a. em 2025) e o prazo médio foi de 27 dias (27 dias em 2025).

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Sem custo financeiro	4.323	374
	4.323	374

A movimentação dos fornecedores convênio da Companhia se deu como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	374	240.072
Novos compromissos	5.438	1.425.040
Pagamentos de principal	(1.489)	(1.666.251)
Juros incorridos	-	1.513
	4.323	374

A Administração avaliou que a substância econômica da transação é de natureza financeira, considerando que a realização da antecipação para o fornecedor inclui alteração de vencimentos e juros cobrados pela instituição financeira. Em sua maioria, os juros incorridos são reembolsados pelo fornecedor.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos financeiros - média ponderada - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
5ª Emissão de debêntures (a)	CDI + 2,00% a.a.	228.859	228.577	228.859	228.577
6ª Emissão de debêntures (b)	CDI + 2,60% a.a.	196.301	187.875	196.301	187.875
Total		425.160	416.452	425.160	416.452
Circulante		70.658	62.785	70.658	62.785
Não circulante		354.502	353.667	354.502	353.667

A movimentação dos empréstimos da Companhia se deu como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	416.452	505.728	416.452	505.728
Novos empréstimos	-	-	-	40.818
Pagamento de custos com emissão de dívida	-	(3.646)	-	(3.646)
Pagamentos de principal	-	(108.418)	-	(149.009)
Pagamentos de juros	(9.127)	(56.716)	(9.127)	(56.815)
Juros incorridos	17.835	79.504	17.835	79.603
Efeito de conversão de balanço	-	-	-	228
	425.160	416.452	425.160	416.452

(a) Em 26 de maio de 2022, foi aprovada a quinta emissão de debêntures simples no valor de R\$296.000, não conversíveis em ações, emitindo-se 296.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1, com remuneração a ser paga trimestralmente, a partir de 26 de agosto de 2022.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações trimestrais com carência de 24 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 26 de maio de 2024 e com vencimento final em 26 de maio de 2027.

Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Banco do Brasil (Garantias).

O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social.

Em 26 de dezembro de 2023, a Companhia a realizou a amortização extraordinária facultativa de 15,5405% do saldo nominal unitário da debênture. Adicionalmente, optou pela postergação do saldo remanescente da dívida de R\$250.000, que resultou na modificação da taxa de juros, que passou de 2,00% a.a. para 2,22% a.a. Como parte desse ajuste, houve também alteração do vencimento final das debêntures, que ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações trimestrais com carência de 18 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 26 setembro de 2025, a postergação não altera as demais cláusulas contratuais.

Em 13 de agosto de 2025, a Companhia optou pela postergação do saldo remanescente da dívida de R\$233.333, que resultou na modificação da taxa de juros, que passou de 2,22% a.a. para 2,00% a.a. Como parte desse ajuste, houve também alteração do vencimento final das debêntures, passando de 26 de dezembro de 2028 para 26 de junho de 2030. A alteração do período de carência para realização do Resgate Antecipado Total Facultativo e da Amortização Extraordinária Facultativa, de forma a Emissora possa realizá-los a partir do 61º (sexagésimo primeiro) mês.

- (b) Em 6 de dezembro de 2023, foi aprovada a sexta emissão de debêntures simples no valor de R\$225.000, não conversíveis em ações, emitindo-se 225.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1, com remuneração a ser paga semestrais, a partir de 15 de setembro de 2024.

O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações semestrais com carência de 24 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 15 de dezembro de 2025 e com vencimento final em 15 de dezembro de 2028.

Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Bradesco (Garantias).

O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social, desde 31 de dezembro de 2023 até a data do vencimento.

Para as debêntures, o agente fiduciário tem a responsabilidade de verificar o cálculo submetido pela administração da Companhia após o envio das Demonstrações Financeiras anuais auditadas. A verificação do cálculo dos *covenants* sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 ocorreu em abril de 2026, sem ressalvas, tendo, a Companhia cumprido com todas as cláusulas restritivas desses contratos.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de pagamento de longo prazo das parcelas dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2027	115.627	114.792
2028	132.922	132.922
2029	70.640	70.640
2030	35.313	35.313
Total não circulante	354.502	353.667

15. Partes relacionadas

Ativo com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Miami LLC (i)	1.247	1.247	-	-
Valores a receber com acionistas (ii)	15	154	15	154
Total circulante	1.262	1.401	15	154

(i) Prestação de serviços compartilhados.

(ii) Valores a receber relacionadas a compras de opções de ações.

A movimentação de partes relacionadas da Companhia se deu como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	1.401	1.247	154	-
Adições	1.872	3.177	1.872	3.177
Recebimentos	(2.011)	(3.023)	(2.011)	(3.023)
	1.262	1.401	15	154

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O valor agregado da remuneração e benefícios concedidos aos administradores, conselheiros e membros de comitês estatutários por serviços prestados nas respectivas áreas de competência, no exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$9.302 (R\$23.052 em 31 de dezembro de 2025). Em 2024 o Conselho de Administração aprovou o pacote de retenção de determinados executivos, alinhado ao planejamento estratégico a longo prazo da Companhia. Desta forma, o valor de retenção reconhecido em 2026 foi de R\$2.601, já incluso no total informado acima (R\$2.838 em 31 de dezembro de 2025).

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para demandas judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração da Companhia mantém o registro de provisão para cobrir riscos quando considerados prováveis, sendo essa a melhor estimativa de desembolso de caixa futuro com base na avaliação de seus assessores jurídicos. A composição das provisões para demandas judiciais é como segue:

Demandas prováveis de perda	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias (a)	52.149	118.297
ICMS-DIFAL – 2021	9.010	71.110
ICMS-DIFAL – 2022	6.693	11.449
ICMS-DIFAL – 2023	36.446	35.738
Trabalhistas	13.765	15.022
Cíveis	4.444	4.310
Total	70.358	137.629
(-) Pagamentos via depósitos judiciais – ICMS DIFAL 2022	(6.693)	(11.449)
(-) Pagamentos via depósitos judiciais – ICMS DIFAL 2023	(36.446)	(35.738)
(-) Depósitos judiciais trabalhistas	(244)	(2.908)
Demandas judiciais líquidas dos depósitos judiciais	26.975	87.534

a) Demandas tributárias

ICMS-DIFAL (exercício 2021)

Em 24 de fevereiro de 2021 o STF decidiu pelo reconhecimento da não obrigatoriedade de recolhimento de determinados valores a título do diferencial de alíquotas do ICMS entre Estados (“ICMS-DIFAL”).

Em decorrência da decisão, em 26 de fevereiro de 2021, a Companhia ingressou com um mandado de segurança, considerando, à época, o prognóstico como perda possível, depositando judicialmente os valores, e conseguiu liminares para deixar de fazer tais depósitos.

A Companhia decidiu não reconhecer os custos tributários referentes ao ICMS-DIFAL em suas demonstrações financeiras a partir de fevereiro de 2021.

Em dezembro de 2021, o STF decidiu que seriam beneficiadas apenas as companhias que tivessem ajuizado ações até 24 de fevereiro de 2021. Considerando a decisão do STF, a Companhia registrou provisão para perda provável no valor de R\$9.010 (R\$71.110 em 31 de dezembro de 2025). Os processos baixados foram encerrados de forma desfavorável à Allied, com a consequente conversão em renda dos depósitos em favor dos Estados.

ICMS-DIFAL (exercício 2022)

Em 8 e 9 de fevereiro e 11 de abril de 2022, a Companhia ingressou com mandados de segurança e começou a depositar judicialmente os valores do ICMS-DIFAL da competência do ano de 2022 para todos os estados da União, com base no julgamento do STF.

A Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, reavaliou o tema e reverteu para resultado parte da provisão, no montante de R\$ 59.711. Permanecem reconhecidas no passivo as obrigações relativas ao ICMS-DIFAL, no valor de R\$ 6.693 (R\$ 11.449 em 31 de dezembro de 2025), vinculadas a depósito judicial de igual montante, apresentadas de forma líquida na rubrica de demandas judiciais. Os processos baixados foram encerrados de forma desfavorável à Allied, com a consequente conversão em renda dos depósitos em favor dos Estados.

ICMS-DIFAL (exercício 2023)

Em 9 e 15 de fevereiro de 2023, a Companhia ingressou com mandados de segurança para alguns estados e começou a depositar judicialmente os valores do ICMS-DIFAL da competência de janeiro a julho de 2023.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia manterá as obrigações com o ICMS-DIFAL registrados em seu passivo no valor de R\$36.446 (R\$35.738 em 31 de dezembro de 2025), e com depósito judicial no mesmo valor, registrados de forma líquida no passivo com demandas judiciais.

As demandas consideradas como risco de perda possível, com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, não requerem provisão, e seus valores estimados em discussão são como segue:

Contingências possíveis de perda	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	310.578	127.349
Trabalhistas / Previdenciário	42.314	42.599
Cíveis	3.637	4.618
Total	356.529	174.566

Tributárias

As principais contingências possíveis tributárias são:

- Autos de infrações da Receita Federal pela contestação de compensações utilizadas e deduções que ela considera indevida de descontos comerciais na receita que totalizam R\$34.857 (R\$34.160 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de infração do Estado do Espírito Santo de 2024 pela cobrança de ICMS acrescido de multa sobre a remessa de mercadoria para a zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem a comprovação de internamento no valor de R\$62.871 (R\$68.958 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de infração lavrado para a exigência de impostos sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadoria e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação por Substituição Tributária ("ICMS-ST"), relativo aos períodos de Jul/2018 a Mar/2021, em razão do não recolhimento em operações de vendas internas no valor de R\$9.895 (R\$9.631 em 31 de dezembro de 2025).
- Em 9 de abril de 2026, a Companhia recebeu auto de infração relativo à exigência de PIS e COFINS sobre descontos concedidos por fornecedores, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2022, no valor total de R\$ 188.255. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o risco de perda foi classificado como possível.

Outras contingências possíveis tributárias que versam sobre diversos temas tributários, referentes a discussões relativas a cobranças de certidões de dívida ativa (CDA's) apurados nos processos administrativos, ICMS, ICMS-ST, compensação de créditos de IRRF e multa por atraso na entrega da EFD, são pulverizadas no valor de R\$ 14.700 (R\$ 14.600 em 31 de dezembro de 2025).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas representam reclamações trabalhistas de diversas naturezas (pagamento de horas extras e verbas rescisórias) e que se encontram em fases processuais distintas. A principal contingência possível trabalhista é uma ação para afastamento de contribuições previdenciárias, imposto de renda e sua suposta multa por ausência de retenção sobre suposto rendimento decorrente do trabalho quando do exercício das opções de compra de ações de R\$19.700 (R\$18.149 em 31 de dezembro de 2025). Outras contingências possíveis trabalhistas e previdenciárias que versam sobre diversos temas trabalhistas e previdenciários, são pulverizadas no valor de R\$ 22.614 (R\$ 24.450 em 31 de dezembro de 2025).

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16.1. Depósitos judiciais

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributário - DIFAL 2021 (i)	9.010	71.110
Tributário – DIFAL 2022 (ii)	81.350	79.777
Previdenciário (iii)	19.700	18.149
Outros	3.262	2.929
	113.322	171.965

A Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais como segue:

- (i) Depósitos com provisões correspondentes ação judicial do ICMS-DIFAL - 2021.
- (ii) Depósitos sem provisões correspondentes ao ano de 2022 de todos os estados em que a Companhia ingressou com mandados de segurança.
- (iii) Depósitos sem provisões, correspondentes a ação que discute exigibilidade de impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao plano de opção de compra de ações.

17. Outros passivos

Credor	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Custos com vendas	18.065	11.325	18.065	11.325
Vendas antecipadas	724	103	724	103
Outros	516	970	451	970
Total de outros passivos	19.305	12.398	19.240	12.398

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Durante o ano de 2026, o Conselho de Administração aprovou aumentos do capital social, com a consequente emissão de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações. Segue abaixo as movimentações acionárias de 2026:

Data	Ações	Capital Social
Saldo inicial	94.930.925	849.923
06/01/2026	121.047	292
18/02/2026	638.815	1.297
26/02/2026	149.702	331
Saldo em 31 de março de 2026	95.840.489	851.843

O capital social em 31 de março de 2026 é de R\$ 851.843 (R\$ 849.923 em 2025), totalmente integralizado, divididos em 95.840.489 ações, sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, estando dentro do limite de capital autorizado no estatuto da Companhia.

Em 6 de abril de 2026 o Conselho de Administração aprovou aumentos de Capital Social que totalizaram R\$ 249, com a consequente emissão de 121.047 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações. O capital social atual da Companhia é de R\$ 852.092, divididos em 95.961.536 ações, sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, estando dentro do limite de capital autorizado no estatuto da Companhia.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 100.000.000 de novas ações ordinárias, onde 16.339.901 ações já foram emitidas, ficando 83.660.099 ações autorizadas a serem emitidas. O limite total de ações ordinárias é de 179.621.635, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações.

b) Reserva de lucros

A reserva de lucros está devidamente suportada pelo artigo 47 do Estatuto Social da Companhia. De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo da reserva de lucros está limitado ao capital social, devendo o excesso ser aplicado no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício ajustada na forma da lei, e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Na forma da Lei, são consideradas subvenções para investimentos os incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos estados do Espírito Santo (Compete) e Minas Gerais (Tratamento Tributário Setorial – TTS/E-commerce) que beneficiam as operações da Companhia nesses Estados. Antes da Lei 14.789 de dezembro de 2023, no fim do exercício social, o montante desse incentivo que não era oferecido a tributação de imposto de renda e contribuição social era registrado em conta de reserva específica, cujo saldo somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou compensação de prejuízos, não podendo ser distribuídos ou repassados aos sócios ou acionistas.

Em 31 de março de 2026, a reserva de lucros somava R\$682.561 (R\$720.204 em 31 de dezembro de 2025).

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto da Companhia determina que do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e constituição de reserva legal, terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, assegurando aos acionistas o direito ao recebimento de um dividendo mínimo obrigatório de 25% referente ao exercício social.

Os dividendos intermediários e juros sobre capital próprio são imputados ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 46 do Estatuto Social da Companhia.

Os movimentos de dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	37.658	116.048
Juros sobre capital próprio	-	109.713
Pagamento de JCP	(37.319)	(182.270)
Pagamentos IRRF com créditos tributários	(263)	(5.862)
Dividendos prescritos	-	(9)
Outros	-	39
Dividendos e JCP a pagar	76	37.658

Em 12 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao patrimônio de 2024, no valor bruto de R\$69.713.

Em 15 de dezembro de 2025, o Conselho da Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao patrimônio de 2025 (“Novo JCP”), no valor bruto de R\$40.000.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Venda de mercadorias	1.324.185	1.256.147	1.401.543	1.413.933
Receita de serviço	17.255	14.861	17.255	14.861
Devoluções e cancelamentos de vendas	(18.763)	(6.729)	(18.763)	(8.683)
Desconto e abatimentos sobre vendas	(32.284)	(19.318)	(32.797)	(19.771)
Vendas não performadas	201	1.843	201	1.843
Impostos sobre vendas	(208.001)	(205.048)	(208.001)	(205.048)
Receita líquida das vendas	1.082.593	1.041.756	1.159.438	1.197.135

A receita líquida por operação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Operação brasileira	1.082.593	1.041.756	1.082.593	1.041.756
Operação internacional	-	-	76.845	155.379
Receita líquida das vendas	1.082.593	1.041.756	1.159.438	1.197.135

20. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo das mercadorias vendidas	(1.029.871)	(1.028.248)	(1.105.938)	(1.202.713)
Descontos obtidos de fornecedores	109.124	135.278	110.575	158.450
Despesa com pessoal	(2.290)	(1.911)	(2.290)	(1.911)
Depreciação e amortização	(1.433)	(1.735)	(1.433)	(1.735)
Armazenagens	(1.185)	(1.128)	(1.582)	(2.261)
Outros custos	(745)	(545)	(745)	(545)
	(926.400)	(898.289)	(1.001.413)	(1.050.715)

21. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesa com pessoal	(25.770)	(27.353)	(26.331)	(27.957)
Comissões e representações	(18.572)	(17.283)	(18.572)	(17.283)
Perdas com créditos concedidos	(1.646)	(5.947)	(1.646)	(5.947)
Depreciação	(6.042)	(7.473)	(6.042)	(7.473)
Frete e carretos	(7.832)	(8.325)	(7.832)	(8.325)
Taxa administrativa de cartão	(6.646)	(5.913)	(6.646)	(5.913)
Despesas com ocupação	(4.289)	(4.688)	(4.289)	(4.688)
Despesas com aluguel	(972)	(1.191)	(972)	(1.191)
Despesas com marketing	(2.435)	(1.834)	(2.435)	(1.834)
Despesas com cobrança	(1.737)	(1.689)	(1.994)	(2.104)
Perda estimada com créditos em liquidação duvidosa	(3.197)	(1.986)	(3.197)	(1.986)
Desconto com aluguéis (NE 10)	259	666	259	666
Outras despesas com vendas	(1.010)	(1.650)	(1.046)	(1.709)
	(79.889)	(84.666)	(80.743)	(85.744)

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesa com pessoal	(16.873)	(13.614)	(16.901)	(13.645)
Despesa com serviços de terceiros	(4.154)	(4.748)	(4.154)	(4.748)
Despesa com depreciação e amortização	(3.067)	(3.660)	(3.088)	(3.693)
Gastos com ocupação	(329)	(377)	(329)	(377)
Despesas com seguros patrimoniais	(794)	(695)	(1.237)	(1.216)
Despesas processuais e contingências	(2.557)	426	(2.557)	426
Outras despesas gerais e administrativas	(1.517)	(1.827)	(1.687)	(1.983)
	(29.291)	(24.495)	(29.953)	(25.236)

23. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Recuperação de ICMS	-	2.744	-	2.744
Multas e infrações	(2)	(299)	(2)	(299)
Resultado de seguros sinistro	33	49	33	49
Resultado de baixa de imobilizado	(28)	(50)	(28)	(50)
Outras receitas (despesas) operacionais	737	(275)	737	(275)
	740	2.169	740	2.169

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Juros e multas	(1.259)	(4.476)	(1.318)	(4.476)
Juros sobre debêntures e financiamentos	(17.921)	(17.779)	(17.921)	(17.779)
Variação monetária e cambial passiva	(25)	(160)	(25)	(160)
Juros de arrendamento	(2.100)	(2.430)	(2.100)	(2.430)
Ajuste a valor presente	(7.074)	(2.273)	(7.074)	(2.273)
Outras despesas financeiras	(1.184)	(673)	(1.183)	(751)
Despesas financeiras	(29.563)	(27.791)	(29.621)	(27.869)
Receita de aplicações financeiras	5.226	2.871	5.407	2.872
Juros ativos	3.452	811	3.452	1.049
Variação monetária e cambial ativa	31	-	31	-
Outras receitas financeiras	-	11	-	11
Receitas financeiras	8.709	3.693	8.890	3.932
Resultado financeiro	(20.854)	(24.098)	(20.731)	(23.937)

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos financeiros

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de manter a capacidade de investimentos e a estratégia de crescimento.

a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Ativos financeiros</u>				
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	229.054	329.578	290.420	375.871
Contas a receber	1.133.834	1.065.362	1.147.262	1.075.102
Partes relacionadas	1.262	1.401	15	-
Total	1.364.150	1.396.341	1.437.697	1.450.973
<u>Passivos financeiros</u>				
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:				
Fornecedores	1.148.334	1.075.858	1.199.757	1.106.432
Fornecedores convênio	4.323	374	4.323	374
Empréstimos, financiamentos e debêntures	425.160	416.452	425.160	416.452
Total	1.577.817	1.492.684	1.629.240	1.523.258

b) Metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Métodos de mensuração

As informações financeiras da controladora e consolidado foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Com base na hierarquia definida pelo pronunciamento técnico CPC 46, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (i.e., preços) ou indiretamente (i.e. dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis em 31 de março de 2026 e de 2025.

b) Considerações gerais

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito; Risco de liquidez; Risco de mercado; Risco operacional.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e de sua controlada caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais,

A exposição da Companhia e de sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e sua controlada estabeleceram uma política de crédito sob a qual a capacidade de crédito de todo novo cliente é analisada individualmente antes da definição dos termos e das condições padrão de pagamento.

A Companhia possui carteira de clientes diversificada com baixo nível de concentração. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Companhia em relação às contas a receber de clientes (vide nota explicativa nº 5). Embora a carteira seja pulverizada, o principal componente desta estimativa decorre da análise específica de clientes com riscos individuais significativos.

A Companhia está exposta ao risco de crédito mantidos com instituições financeiras, e para mitigar a exposição e risco de concentração a Companhia aplica seu caixa e equivalentes de caixa em diferentes opções de investimentos e instituições financeiras, com bancos ou títulos de diferentes naturezas.

Em 31 de março de 2026, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e ao contas a receber está representada abaixo:

i) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bancos	12.446	14.735	57.806	44.334
Aplicações financeiras	216.608	314.843	232.614	331.537
	229.054	329.578	290.420	375.871

ii) Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	1.133.834	1.065.362	1.147.262	1.075.102
	1.133.834	1.065.362	1.147.262	1.075.102

25.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e sua controlada encontrem dificuldades para cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros, os quais são liquidados por meio de pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de sua controlada na gestão de liquidez é garantir, o máximo possível, a manutenção de liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos respectivos vencimentos, em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Em 31 de março de 2026	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Operação					
Fornecedores	1.148.334	-	-	-	1.148.334
Fornecedores convênio	4.323	-	-	-	4.323
Arrendamento mercantil	31.737	23.272	19.912	174	75.095
Empréstimos, financiamentos e debêntures	130.304	165.754	303.922	-	599.980
	1.314.698	189.026	323.834	174	1.827.732

Em 31 de março de 2026	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Operação					
Fornecedores	1.199.757	-	-	-	1.199.757
Fornecedores convênio	4.323	-	-	-	4.323
Arrendamento mercantil	31.737	23.272	19.912	174	75.095
Empréstimos, financiamentos e debêntures	130.304	165.754	303.922	-	599.980
	1.366.121	189.026	323.834	174	1.879.155

Tipicamente, a Companhia e sua controlada garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

25.3. Risco de mercado

i) Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia e sua controlada monitoram continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e sua controlada adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

ii) Risco de taxas de câmbio

A moeda funcional da Companhia é o Real (BRL), mesma moeda de preparação e apresentação das informações financeiras da controladora e consolidado.

A Companhia está exposta ao risco da variação cambial em moeda estrangeira (maioria Dólar "USD") frente ao Real (BRL).

Essa exposição está relacionada a importação direta de produtos junto aos seus fornecedores estrangeiros, cuja o saldo a pagar em 31 de março de 2026 é de R\$18.018. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação (BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e as datas de apresentação dos balanços patrimoniais são reconhecidos como receitas ou despesas.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e sua controlada, com cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários possível e remoto).

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foram obtidas as projeções do CDI para avaliação dos impactos monetários no cenário provável.

A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% para a exposição aos ativos e passivos financeiros indexados à variação cambial do dólar norte-americano e do CDI, conforme a seguir:

25.4. Risco da taxa de juros

Operação	Indexador	Risco	Controladora e Consolidado			
			Saldo em 31/03/2026	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	216.608	243.142	236.509	229.875
Total			216.608	243.142	236.509	229.875
Ganho				26.534	19.901	13.267
Passivos financeiros						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	425.160	477.242	490.263	503.283
Total (Perda)			425.160	477.242	490.263	503.283
				(52.082)	(65.103)	(78.123)
Risco de taxa de câmbio						
Operação	Indexador	Risco	Controladora e consolidado			
			Saldo em 31/03/2026	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos financeiros						
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	18.018	12.775	15.969	19.163
Total (Perda)			18.018	12.775	15.969	19.163
				5.243	(2.049)	(1.145)

As fontes de informação para a taxa de juros foram de 12,25% a.a., e para taxa de câmbio foi de R\$5,22, obtidas no site do Banco Central do Brasil - BCB, no boletim *Focus*, no fechamento de 10 de abril de 2026.

25.5. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de sua controlada e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e de sua controlada é administrar o risco operacional e o risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros contratados

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. A cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Responsabilidade civil para administradores	40.000	40.000	40.000	40.000
Responsabilidade civil	2.000	2.000	2.000	2.000
Riscos operacionais	51.783	51.783	51.783	51.783
Seguro de crédito (a)	468.000	488.000	499.313	521.011
Seguro patrimonial	625.566	625.566	771.693	779.617
Seguro garantia	85.574	85.574	85.574	85.574
Seguro para outros riscos	30.000	30.000	45.656	46.505
	1.302.923	1.322.923	1.496.019	1.526.490

- a) A franquia para os clientes nomeados, ou seja, clientes que tiveram uma prévia avaliação de crédito pela seguradora é de 10%. Já os demais clientes têm a franquia de 20%, limitados a crédito de até R\$500.

27. Lucro por ação

a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	24.687	15.061
Número total ponderado de ações	95.773.328	95.773.328
Lucro básico por ação (em reais)	0,2578	0,1573

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias com potencial de diluição. A Companhia possui Plano de opções de compra de ações com outorga potencial de 3.201.644 opções de ações e o potencial de diluição total deste é representado por 99.047.034 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	24.687	15.061
Número total ponderado de ações e opções exercíveis	99.047.034	99.047.034
Lucro diluído por ação (em reais)	0,2492	0,1521

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Transações não caixa

Transações ocorridas sem desembolso de caixa, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores convênio (novos compromissos)	5.438	368.687	5.438	368.687
Reavaliações de arrendamento	(152)	1.709	(152)	1.709



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, na qualidade de diretores da **ALLIED TECNOLOGIA S.A.**, sociedade por ações, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 22º (parte) e 23º andares, Brooklin Paulista, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP CEP 04578-911, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 20.247.322/0037-58 ("Companhia"), que revimos, discutimos e concordamos com as as informações contábeis intermediárias condensadas do trimestre encerrado em 31 de março de 2026, nos termos do parágrafo 1º, inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

São Paulo/SP, 07 de maio de 2026.

Silvio Stagni

Diretor Presidente

Davi Saraiva Oliveira

Diretor Comercial

Thalita Basso

Diretora Financeira e de Relações com
Investidores

Bruno Serrano Giacometti

Diretor de Produtos

Daniel Muller

Diretor de Tecnologia

Felipe Piva Dall Anase

Diretor de Operações

Pedro Gabriel dos Santos Silva

Diretor Comercial

Lucas Guillen Bueno

Diretor de Varejo



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Declaramos, na qualidade de diretores da **ALLIED TECNOLOGIA S.A.**, sociedade por ações, com sede na Avenida das Nações Unidas nº 12.995, 22º (parte) e 23º andares, Brooklin Paulista, nº 12.995, 22º (parte) e 23º andares, Brooklin Paulista, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04578-911, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 20.247.322/0037-58 ("Companhia"), que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às informações contábeis intermediárias condensadas do trimestre encerrado 31 de março de 2026, nos termos do parágrafo 1º, inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

São Paulo/SP, 07 de maio de 2026.

Silvio Stagni

Diretor Presidente

Thalita Basso

Diretora Financeira e de Relações com
Investidores

Daniel Muller

Diretor de Tecnologia

Pedro Gabriel dos Santos Silva

Diretor Comercial

Davi Saraiva Oliveira

Diretor Comercial

Bruno Serrano Giacometti

Diretor de Produtos

Felipe Piva Dall Anase

Diretor de Operações

Lucas Guillen Bueno

Diretor de Varejo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO IT26

VIDEOCONFERÊNCIA

**08 de maio de 2026
às 8h (BRT)**

[Clique aqui](#) para se inscrever na
transmissão ao vivo em português
com tradução simultânea para o inglês



| DESTAQUES DO IT26

- Receita Líquida: R\$ 1.159,4 milhões (-3,1% a/a), impactada pela retração da operação Internacional, parcialmente compensada pelo crescimento no Brasil, com destaque para Online e Distribuição.
- Lucro Bruto: R\$ 158,0 milhões (+7,9% a/a), com margem de 13,6% (+1,4 p.p.), beneficiado pela expansão da margem bruta e um mix de canal mais rentável.
- Despesas Operacionais Recorrentes: R\$ 110,0 milhões (+1,1% a/a), com estabilidade no período.
- EBITDA Recorrente: R\$ 58,6 milhões (+16,1% a/a), com margem de 5,1% (+0,8 p.p.), refletindo a evolução operacional no trimestre.
- Lucro Líquido Recorrente: R\$ 24,7 milhões (+63,9% a/a), com forte expansão da rentabilidade.
- Dívida Líquida: R\$ 141,8 milhões, equivalente a 0,6x EBITDA LTM.
- Caixa Final: R\$ 290,4 milhões, com sólida posição de liquidez.
- Retorno ao acionista: pagamento de R\$ 40,0 milhões em proventos no trimestre.

R\$ milhões	1T26	1T25	Δ%
Receita Líquida de Vendas	1.159,4	1.197,1	-3,1%
Brasil	1.082,6	1.041,8	3,9%
Varejo Físico	151,8	159,6	-4,9%
Online	235,9	197,8	19,3%
Distribuição	694,8	684,4	1,5%
Internacional	76,8	155,4	-50,5%
Lucro Bruto	158,0	146,4	7,9%
Brasil	156,2	143,5	8,9%
Varejo Físico	41,9	43,8	-4,3%
Online	54,9	46,4	18,4%
Distribuição	59,3	53,3	11,4%
Internacional	1,8	3,0	-38,0%
Despesas Operacionais Recorrentes	-110,0	-108,8	1,1%
EBITDA Recorrente	58,6	50,5	16,1%
Margem Ebitda Recorrente	5,1%	4,2%	0,8 p.p.
Lucro Líquido Recorrente	24,7	15,1	63,9%
EBITDA Contábil	58,6	50,5	16,1%
Margem Ebitda Contábil	5,1%	4,2%	0,8 p.p.
Lucro Líquido Contábil	24,7	15,1	63,9%

(*) No 1T26 e no 1T25, não houve ajustes entre os indicadores recorrentes e contábeis.

| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos mais um trimestre com resiliência de resultados, reforçando a posição da Allied como plataforma integrada de distribuição e serviços tecnológicos, sensível ao ciclo, porém sustentada por defensabilidade operacional, disciplina financeira e gestão ativa de riscos. Os resultados do primeiro trimestre de 2026 reafirmam a consistência do modelo de negócios e a efetividade da execução estratégica, mesmo em um ambiente ainda marcado por volatilidade macroeconômica.

A condução disciplinada das principais alavancas de crédito, logística, eficiência fiscal, gestão de estoques e multiplicidade de canais sustentou o avanço da rentabilidade e contribuiu para o fortalecimento da credibilidade da Allied junto ao mercado, preservando sua capacidade de originação de oportunidades de crédito ao longo da cadeia varejista, com rigor técnico na diversificação e na gestão de riscos, assegurando resultados consistentes e a solidez financeira da Companhia.

No período, a receita líquida totalizou R\$ 1.159,4 milhões, retração de 3,1% em relação ao 1T25, impactada principalmente pela menor disponibilidade de produtos na operação Internacional. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento de 3,9% no Brasil, com destaque para os canais Online (+19,3%) e Distribuição (+1,5%).

A operação Internacional em Miami, estruturada como um hub logístico de baixo investimento fixo, atua também como um termômetro da disponibilidade global de produtos e permite variações táticas de volume conforme o ciclo de oferta. No trimestre, a operação atravessou um período de menor disponibilidade, em função do forte sucesso do iPhone 17. Dessa forma, a operação internacional não apenas apoia o crescimento regional de forma seletiva, como também fornece sinais antecipados relevantes sobre desequilíbrios entre oferta e demanda, permitindo à Allied ajustar sua estratégia comercial e de precificação no Brasil com maior assertividade. Esse papel integrado reforça nossa capacidade de navegação em diferentes ciclos de mercado e sustenta a resiliência do modelo de negócios ao longo do tempo. A alta global nos preços de memórias, ao mesmo tempo em que impactou negativamente o mercado em função da restrição de oferta em Miami, acabou por acelerar a demanda no mercado brasileiro no mês de março, diante da preocupação com novos aumentos de preços.

A rentabilidade apresentou avanços relevantes. O lucro bruto atingiu R\$ 158,0 milhões, crescimento de 7,9% na comparação anual, com expansão de 1,4 p.p. na margem bruta, que alcançou 13,6%. Esse desempenho reflete, principalmente, a maior contribuição da operação Brasil nos canais Online e Distribuição, que seguem se consolidando como pilares estruturais da rentabilidade da Companhia.

As despesas operacionais recorrentes somaram R\$ 110,0 milhões, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao 1T25 (+1,1%), evidenciando controle de custos e disciplina operacional. Como resultado, o EBITDA recorrente totalizou R\$ 58,6 milhões, crescimento de 16,1% na comparação anual, com margem de 5,1%, avanço de 0,8 p.p., confirmando uma trajetória consistente de crescimento com rentabilidade.

O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 24,7 milhões, alta de 63,9% em relação ao 1T25, refletindo não apenas a evolução operacional, mas também a melhora do resultado financeiro, impulsionada pela disciplina na gestão do endividamento e do capital de giro.

Do ponto de vista financeiro, mantivemos uma estrutura de capital sólida e conservadora. Ao final de março de 2026, a Companhia apresentava caixa de R\$ 290,4 milhões e dívida líquida de R\$ 141,8 milhões, equivalente a 0,6x o EBITDA LTM, nível confortável e alinhado à estratégia financeira, posicionando a Allied de forma estratégica para capturar oportunidades ao longo de 2026. Mesmo com consumo pontual de caixa no trimestre, associado principalmente ao aumento do capital de giro e ao pagamento de R\$ 40,0 milhões em proventos aos acionistas, preservamos elevada liquidez e flexibilidade financeira.

No campo estratégico, seguimos avançando em iniciativas estruturantes de crescimento sustentável, com destaque para a vertical de recondicionados (Trocafy), a ampliação de parcerias B2C e o fortalecimento do portfólio B2B, ampliando nossa atuação junto a clientes corporativos. Essas frentes reforçam a diversificação do modelo de negócios da Allied e ampliam o potencial de recorrência e rentabilidade ao longo do tempo, fortalecendo a posição da Allied como parceiro de fornecedores para viabilizar a operação no varejo brasileiro.

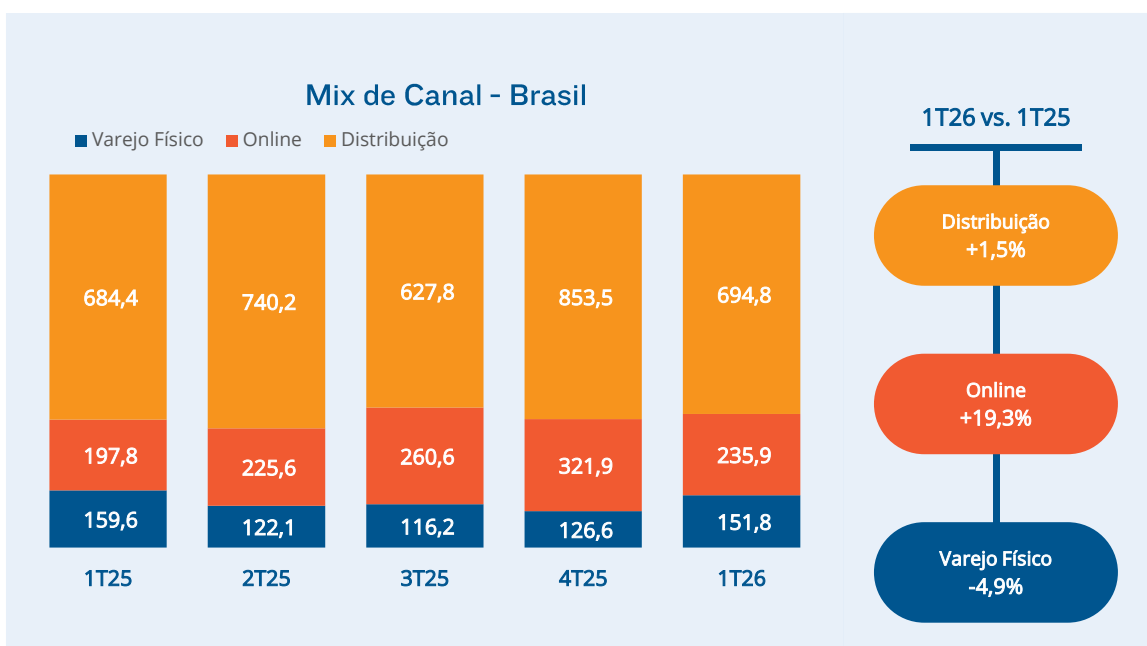
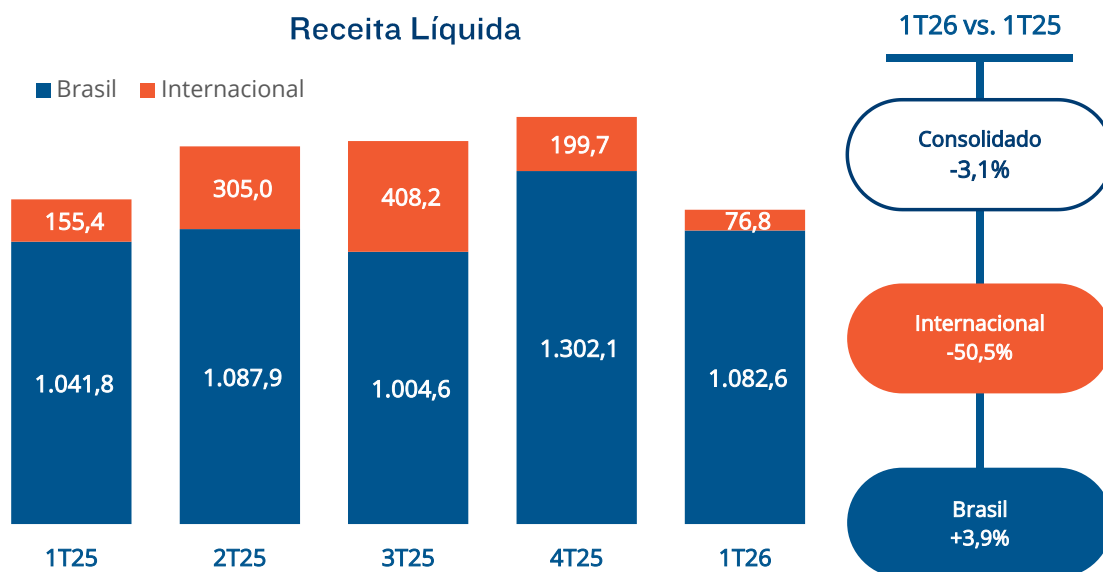
Iniciamos 2026 confiantes em nossa capacidade de execução. A combinação de uma plataforma logística robusta, disciplina financeira, posição competitiva fortalecida e um portfólio complementar de soluções nos posiciona de forma diferenciada para capturar oportunidades, mitigar riscos e avançar em rentabilidade ao longo do ano.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e pelo engajamento contínuo. Seguimos comprometidos com a geração de valor sustentável, transparência e governança, pilares que orientam nossas decisões e reforçam a perenidade da Allied.

Silvio Stagni
CEO

| RECEITA LÍQUIDA

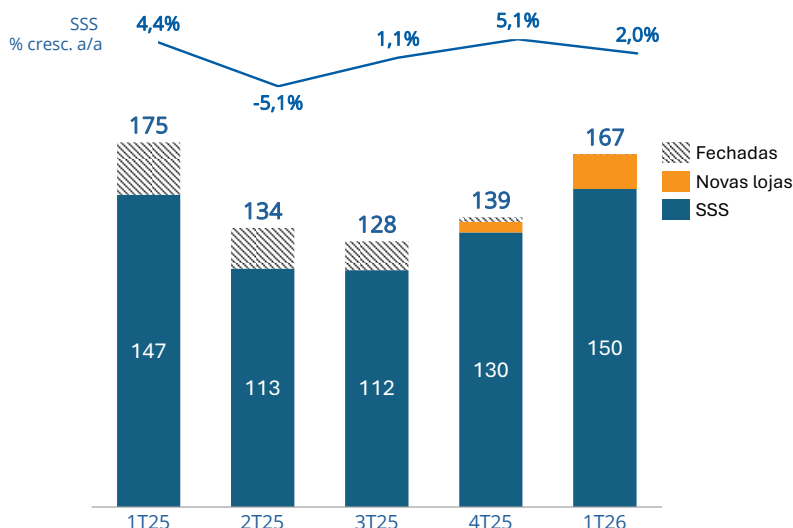
R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Receita Líquida de Vendas	1.197,1	1.392,9	1.412,9	1.501,7	1.159,4
Brasil	1.041,8	1.087,9	1.004,6	1.302,1	1.082,6
Varejo Físico	159,6	122,1	116,2	126,6	151,8
Online	197,8	225,6	260,6	321,9	235,9
Distribuição	684,4	740,2	627,8	853,5	694,8
Internacional	155,4	305,0	408,2	199,7	76,8



A receita líquida consolidada somou R\$ 1.159,4 milhões, retração de 3,1% a/a, refletindo principalmente a queda da operação Internacional (-50,5%), parcialmente compensada pelo crescimento do Brasil (+3,9%). O Brasil permanece como principal vetor de crescimento, impulsionado pelo desempenho do canal Online (+19,3% a/a) e pela resiliência da Distribuição (+1,5% a/a), reforçando a qualidade e a diversificação das fontes de receita. O mix de canais evoluiu de forma estrutural, com maior participação relativa de Online e Distribuição, alinhado à estratégia de crescimento com rentabilidade e maior previsibilidade operacional. A queda de 4,9% no varejo físico deve-se, principalmente, ao fechamento de lojas ao longo de 2025. No período, a base de lojas foi reduzida em aproximadamente 13%, passando de 112 lojas no 1T25 para 97 lojas no 1T26. Apesar da menor quantidade de lojas, a operação apresentou ganho de produtividade, com crescimento de 2,0% nas vendas em mesmas lojas (SSS¹) e aumento de 6% da receita líquida média mensal por PDV, que passou de R\$ 474 mil para R\$ 502 mil.

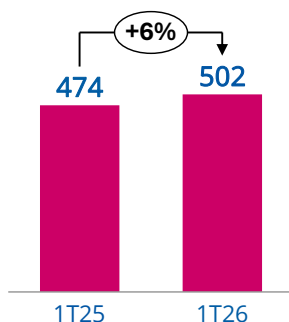
Varejo Físico – Vendas em Mesmas Lojas (SSS)

Evolução do SSS¹ e da Receita Bruta (R\$ milhões)



¹ SSS calculado com base na receita bruta das lojas comparáveis, excluindo a loja da Tijuca, fechada em jan/26 após incêndio, para fins de comparabilidade.

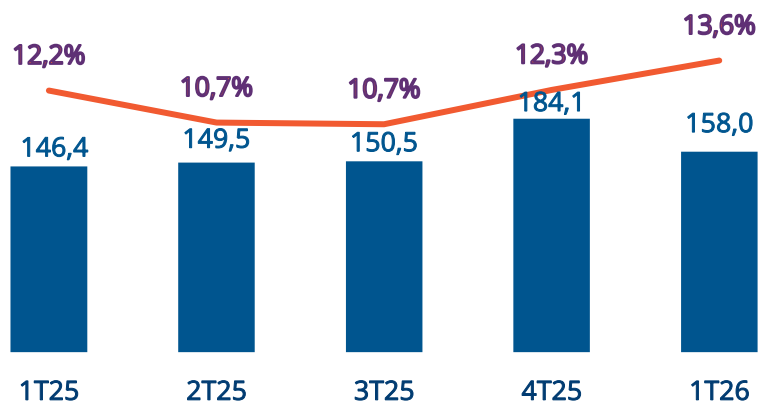
Receita líquida média mensal por PDV (R\$ mil)



LUCRO BRUTO

R\$ milhões	1T26	1T25	Δ%
Lucro Bruto	158,0	146,4	7,9%
<i>Margem Bruta [%]</i>	13,6%	12,2%	1,4 p.p.
Brasil	156,2	143,5	8,9%
<i>Margem Bruta [%]</i>	14,4%	13,8%	0,7 p.p.
Varejo	96,9	90,2	7,4%
<i>Margem Bruta [%]</i>	25,0%	25,2%	-0,3 p.p.
Distribuição	59,3	53,3	11,4%
<i>Margem Bruta [%]</i>	8,5%	7,8%	0,8 p.p.
Internacional	1,8	3,0	-38,0%
<i>Margem Bruta [%]</i>	2,4%	1,9%	0,5 p.p.

Margem Bruta



Margem Bruta (%)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Margem Bruta	12,2%	10,7%	10,7%	12,3%	13,6%
Brasil	13,8%	13,2%	14,1%	13,9%	14,4%
Internacional	1,9%	2,1%	2,1%	1,9%	2,4%

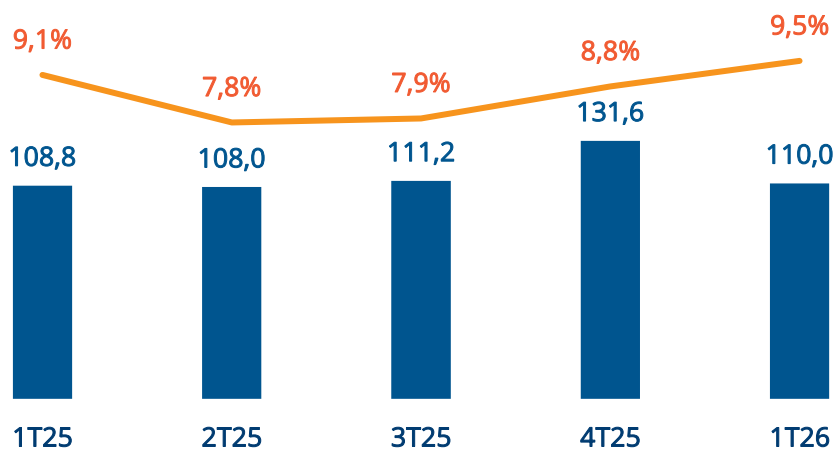
No 1T26, a Allied apresentou melhora na rentabilidade, com o lucro bruto consolidado alcançando R\$ 158,0 milhões, representando um crescimento de 7,9% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete principalmente, a performance da operação no Brasil, cujo lucro bruto avançou 8,9% a/a, para R\$ 156,2 milhões, com destaque para Distribuição (+11,4% a/a), enquanto o varejo apresentou crescimento de 7,4% a/a.

A margem bruta consolidada atingiu 13,6%, com expansão de 1,4 p.p. No Brasil, a margem bruta foi de 14,4% (+0,7 p.p.), refletindo melhora no mix e na rentabilidade da operação. Apesar da queda relevante de volume, a operação internacional manteve margem positiva. Dado seu baixo peso no lucro bruto consolidado, o impacto na margem total do grupo foi limitado.

| DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Vendas	-80,7	-85,7	-5,8%
Gerais e Administrativas Recorrentes	-30,0	-25,2	18,7%
Outras receitas operacionais	0,7	2,2	-65,9%
Despesas Operacionais Recorrentes	-110,0	-108,8	1,1%

Despesas Operacionais Recorrentes



No 1T26, as Despesas Operacionais Recorrentes somaram R\$ 110,0 milhões, leve aumento de 1,1% em relação ao 1T25. A variação no período decorre da redução das despesas com vendas, compensada pelo aumento das despesas gerais e administrativas recorrentes. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais recorrentes passaram de 9,1% no 1T25 para 9,5% no 1T26.

| DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

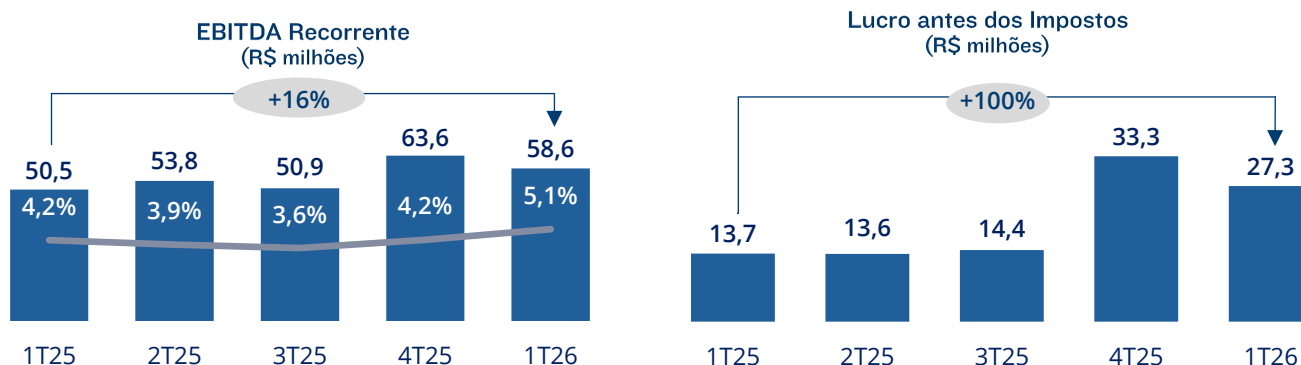
- EBITDA cresce 16,1% no 1T26

O EBITDA atingiu R\$ 58,6 milhões no 1T26, crescimento de 16,1% em relação ao 1T25, com margem EBITDA de 5,1%, expansão de 0,8 p.p. O desempenho no trimestre foi impulsionado pela expansão da margem bruta, refletindo a evolução do mix e da rentabilidade no Brasil, aliada à disciplina na gestão de despesas operacionais.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 20,7 milhões no 1T26, ante resultado negativo de R\$ 23,9 milhões no 1T25, refletindo melhora de 13,4% na comparação anual.

O lucro antes do IR e da CSLL totalizou R\$ 27,3 milhões no trimestre, avanço de 99,9% em relação ao 1T25. O lucro líquido alcançou R\$ 24,7 milhões, crescimento de 63,9% em relação ao 1T25, refletindo a evolução operacional, a expansão de margens e a melhora do resultado financeiro.

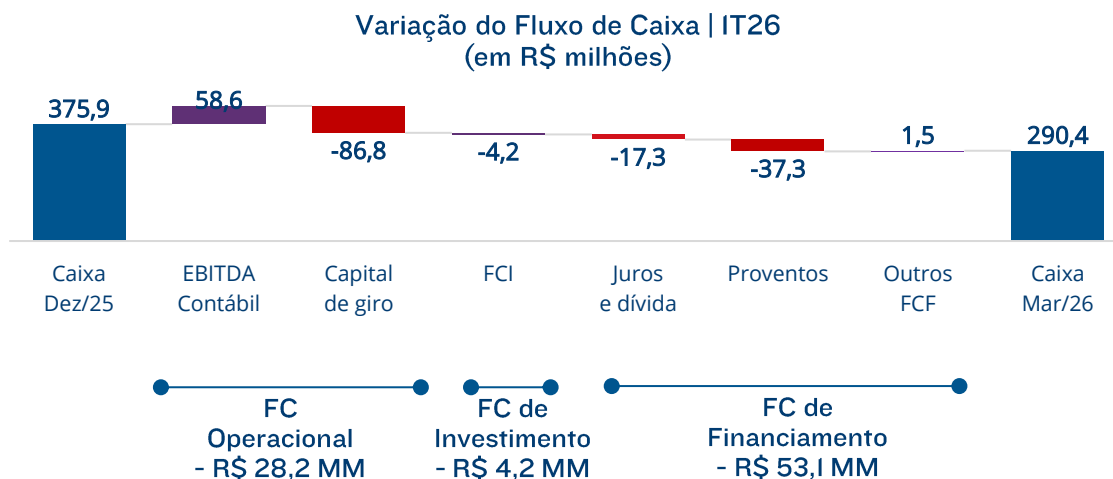
R\$ milhões	1T26	1T25	Δ%
EBITDA	58,6	50,5	16,1%
<i>Margem EBITDA (%RL)</i>	<i>5,1%</i>	<i>4,2%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	-10,6	-12,9	-18,1%
Resultado Financeiro	-20,7	-23,9	-13,4%
Lucro antes do IR e CSLL	27,3	13,7	99,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-2,7	1,4	
Lucro Líquido	24,7	15,1	63,9%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>2,1%</i>	<i>1,3%</i>	<i>0,9 p.p.</i>



FLUXO DE CAIXA

Ao final de março de 2026, a Companhia encerrou o trimestre com caixa de R\$ 290,4 milhões, ante R\$ 375,9 milhões ao final de dezembro de 2025.

Fluxo de Caixa 1T26



FLUXO DE CAIXA – AJUSTE GERENCIAL

- Consumo de **Fluxo de Caixa Operacional** de R\$ 28,2 milhões, conforme esperado pela sazonalidade do negócio no 1T, devido a concentração de pagamentos das compras de final de ano.
- **Fluxo de Caixa de Financiamento** negativo de R\$ 53,1 milhões, impactado principalmente por:
 - (1) pagamento de proventos aos acionistas de R\$ 37,3 milhões (líquido de IR);
 - (2) pagamento de juros das debêntures de R\$ 17,3 milhões.

No trimestre, não houve amortização programada de principal da dívida bancária, em linha com a estratégia de reperfilamento, que alterou o cronograma de amortizações de trimestral para semestral. O próximo pagamento está previsto para o 2T26.

Dessa forma, a variação de caixa no período refletiu, principalmente, a dinâmica sazonal de consumo de caixa no trimestre, além da remuneração aos acionistas e dos desembolsos financeiros.

| ESTRUTURA DE CAPITAL

ENDIVIDAMENTO

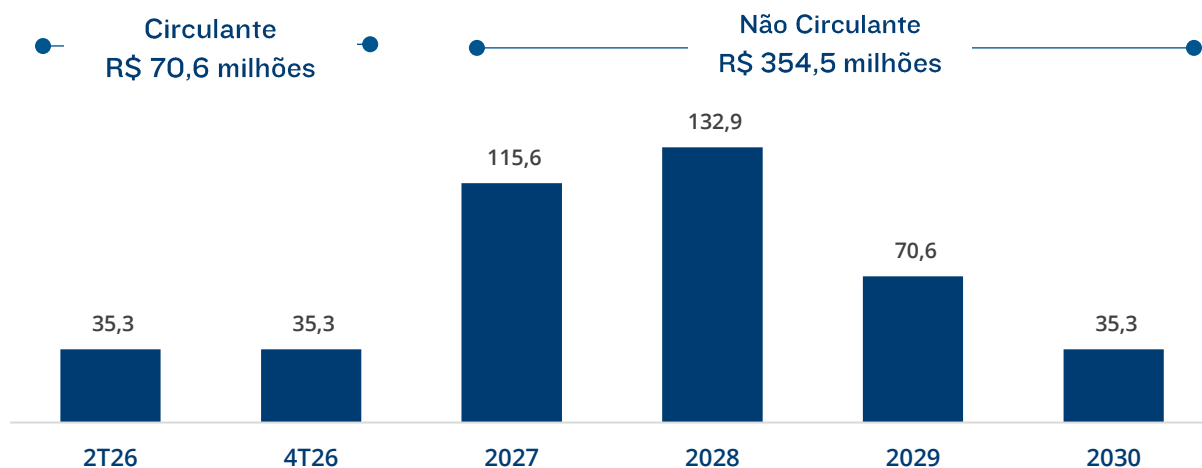
A Allied encerrou o 1T26 com uma dívida bruta de R\$ 432,2 milhões, em linha com o 4T25 (+2,0%). A posição de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 290,4 milhões, resultando em dívida líquida de R\$ 141,8 milhões, no trimestre.

R\$ milhões	1T26	4T25	Δ%
Dívida bruta bancária	425,2	416,5	2,1%
Dívidas fiscais - PERT	7,0	7,5	-5,8%
Dívida Bruta	432,2	423,9	2,0%
(-) Caixa/equivalentes e aplicações financeiras	-290,4	-375,9	-22,7%
Dívida Líquida	141,8	48,1	195,0%
EBITDA LTM	227,0	218,9	3,7%
Dívida Líquida / EBITDA	0,6x	0,2x	0,4x

O índice Dívida Líquida/EBITDA LTM encerrou o trimestre em 0,6x (vs. 0,2x no 4T25), mantendo a Companhia em patamar de baixa alavancagem.

O cronograma de amortização da dívida bancária segue com perfil de vencimentos alongado, com R\$ 354,5 milhões classificados no longo prazo e R\$ 70,6 milhões no curto prazo.

Cronograma de amortização das dívidas bancárias (R\$ milhões)



| ALAVANCAS DE CRESCIMENTO

Em linha com o planejamento estratégico da Companhia, a Allied segue priorizando iniciativas que ampliam o potencial de crescimento com retorno elevado sobre o capital empregado, alavancando sua plataforma logística, relacionamento com OEMs, disciplina de crédito e estrutura operacional já existente. Essas frentes atuam de forma complementar ao negócio core de distribuição — que permanece como principal gerador de caixa — e reforçam a diversificação do modelo, com impacto positivo sobre rentabilidade, recorrência e geração de valor no médio e longo prazo.

RECONDICIONADOS (Trocafy)

A vertical de reconicionados, com a Trocafy, segue consolidando-se como um vetor relevante de crescimento estrutural, em um mercado ainda subpenetrado no Brasil. A operação se apoia em três pilares centrais: escala operacional, certificação e confiança, e vantagens fiscais estruturais, que criam uma barreira competitiva difícil de replicar.

O crescimento acelerado da Trocafy reflete a expansão da demanda por soluções de economia circular, sobretudo em smartphones premium, segmento no qual a diferença de preço entre produtos novos e certificados amplia significativamente a atratividade do modelo. Em um mercado historicamente marcado por informalidade e assimetria de informações, a Trocafy se diferencia pela padronização do processo, certificação técnica e confiabilidade, fatores que aumentam conversão, fortalecem a reputação da marca e impulsionam a formalização do setor.

Além disso, a operação se beneficia de um ecossistema de oferta estruturalmente privilegiado, com destaque para o fluxo recorrente de aparelhos oriundos do programa iPhone Pra Sempre, bem como parcerias com varejistas, operadoras e fabricantes. A utilização dos créditos fiscais acumulados pela Allied em seu negócio core cria uma vantagem econômica adicional, elevando a atratividade do retorno com limitada necessidade de capital incremental. Com competências operacionais consolidadas e demanda estruturalmente crescente, a Companhia enxerga espaço relevante para expansão da Trocafy, com potencial de contribuição crescente para o resultado consolidado ao longo do tempo.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS – B2C

A Allied vem ampliando sua atuação como plataforma integrada de soluções, evoluindo de um papel tradicional de distribuição para uma posição mais abrangente como camada operacional entre fabricantes, parceiros financeiros e consumidores finais. Nesse contexto, destacam-se as iniciativas B2C, na qual a Allied torna-se o parceiro estratégico para viabilizar a operação B2C de marcas relevantes.

Essa estrutura exemplifica a capacidade da Allied de co-desenvolver modelos complexos e asset-light, combinando financiamento, logística, gestão do ciclo do produto e uso secundário do ativo, sem absorção de risco de crédito em seu balanço. O programa fortalece a recorrência, amplia o relacionamento com o consumidor final e cria um efeito de compounding operacional.

A Companhia seguirá expandindo esse modelo de parcerias, mantendo critérios claros: baixo investimento fixo, retorno atrativo, alinhamento estratégico com OEMs e parceiros financeiros e contribuição positiva para rentabilidade e geração de caixa, priorizando iniciativas que ampliem escala e previsibilidade de resultados de forma sustentável.

B2B

A vertical B2B representa um vetor adicional de crescimento com alto potencial de escalabilidade, ainda subexplorado frente à base de competências já existente na Allied. A Companhia vem ampliando progressivamente seu portfólio de produtos e serviços voltados ao segmento corporativo, incluindo computadores, tablets e soluções de maior capacidade de processamento, além de iniciativas associadas à gestão de ativos e renovação tecnológica.

Esse movimento se apoia diretamente nas relações consolidadas com fabricantes globais, na infraestrutura logística nacional e na disciplina de crédito da Companhia, permitindo expansão com baixo investimento incremental. O mercado corporativo apresenta características estruturais favoráveis, como demanda recorrente por refresh tecnológico e menor sensibilidade cíclica ao consumo, o que reforça o potencial dessa frente como fonte de crescimento sustentável e previsibilidade de receitas ao longo do tempo.

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025.

R\$ milhões	1T26 Recorrente	Ajuste	1T26	1T25 Recorrente	Ajuste	1T25
Receita Líquida de Vendas	1.159,4	0,0	1.159,4	1.197,1	0,0	1.197,1
Custo dos produtos vendidos	-1.001,4	0,0	-1.001,4	-1.050,7	0,0	-1.050,7
Lucro Bruto	158,0	0,0	158,0	146,4	0,0	146,4
Receita (Despesas)						
Operacionais						
Com vendas	-80,7	0,0	-80,7	-85,7	0,0	-85,7
Gerais e Administrativas	-30,0	0,0	-30,0	-25,2	0,0	-25,2
Outras receitas Operacionais	0,7	0,0	0,7	2,2	0,0	2,2
Lucro Op. antes Res. Financeiro	48,1	0,0	48,1	37,6	0,0	37,6
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	8,9	0,0	8,9	3,9	0,0	3,9
Despesas Financeiras	-29,6	0,0	-29,6	-27,9	0,0	-27,9
Lucro antes de IR e CSLL	27,3	0,0	27,3	13,7	0,0	13,7
IR e CSLL						
Corrente	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferido	-2,7	0,0	-2,7	1,4	0,0	1,4
Lucro Líquido do Período	24,7	0,0	24,7	15,1	0,0	15,1

| BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Ativo (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	%Δ
Caixa e equivalentes de caixa	290.420	375.871	-23%
Contas a receber	1.086.033	1.007.298	8%
Estoques	723.754	624.847	16%
Tributos a recuperar	251.220	260.975	-4%
Partes relacionadas	15	154	-90%
Despesas antecipadas	76.767	69.600	10%
Outros ativos	18.391	8.687	112%
Ativo Circulante	2.446.600	2.347.432	4%
Contas a receber	61.229	67.804	-10%
Estoque	13.752	12.646	9%
Tributos a recuperar	147	147	0%
IR E CSLL	18.116	20.767	-13%
Depósito judicial	113.322	171.965	-34%
Direito de uso	51.846	57.998	-11%
Imobilizado	10.676	10.942	-2%
Intangível	661.521	664.820	0%
Outros ativos	13.091	14.814	-12%
Ativo Não Circulante	943.700	1.021.903	-8%
Total do Ativo	3.390.300	3.369.335	1%
Passivo (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	%Δ
Fornecedores	1.199.757	1.106.432	8%
Fornecedores (convênios)	4.323	374	1056%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	70.658	62.785	13%
Obrigações contratuais com clientes	19.651	21.749	-10%
Arrendamento mercantil	25.206	25.241	0%
Obrigações trabalhistas	26.879	38.997	-31%
Obrigações tributárias	22.506	15.692	43%
Adiantamento de clientes	16.868	21.977	-23%
Dividendos a pagar	178	178	0%
Outros passivos	19.240	12.398	55%
Passivo Circulante	1.405.266	1.305.823	8%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	354.502	353.667	0%
Obrigações contratuais com clientes	22.981	21.085	9%
Arrendamento mercantil	37.054	43.211	-14%
Provisão para demandas judiciais	26.975	87.534	-69%
Obrigações tributárias	5.975	6.247	-4%
Passivo não circulante	447.487	511.744	-13%
Capital social	851.843	849.923	0%
Gastos com emissão de ações	(30.054)	(30.054)	0%
Reserva de capital	8.658	8.377	3%
Reservas de lucros	682.561	720.204	-5%
Ajuste de avaliação patrimonial	(148)	3.318	-104%
Lucro do exercício	24.687	-	-
Patrimônio Líquido	1.537.547	1.551.768	-1%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.390.300	3.369.335	1%

| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

A Demonstração de Fluxo de Caixa indicada abaixo é ajustada e difere da Demonstração de Fluxo de Caixa de acordo com as normas contábeis, que pode ser consultada nas Demonstrações Financeiras apresentadas nessa mesma data pela Companhia. Como parte das operações de risco sacado não tem custo financeiro, a Companhia entende que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional. Destaca-se que as operações de risco sacado que envolvem custo financeiro são tratadas no fluxo de caixa de financiamento.

R\$ milhões	1T26	1T25
Lucro antes do IR e CSLL	27,3	13,7
Depreciação e amortização	10,6	12,9
Outros ajustes ao lucro	25,3	15,5
Contas a receber	-75,6	-1,2
Estoques	-102,2	-67,8
Fornecedores	94,9	-43,3
Fornecedores Convênio sem custo financeiro	3,9	45,5
Tributos a recuperar	9,9	-6,6
Outros ajustes ao capital de giro	-22,2	3,6
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-28,2	-27,7
Capex	-1,6	-1,6
Outras atividades de investimento	-2,6	-3,6
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-4,2	-5,1
Pagamento de juros	-9,1	-10,2
Entradas e saídas de empr. e financiamentos	-8,1	-48,5
Aumento de capital	1,9	1,6
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-37,3	0,1
Outras atividades de financiamento	-0,4	-0,1
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-53,1	-57,1
Varição do caixa	-85,5	-89,9